

Presidente se irrita

ILIMAR FRANCO E
FABIANO LANA

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso ficou muito irritado com o discurso de Clóvis Carvalho e, no início da tarde, telefonou para reclamar de seu comportamento. O que mais incomodou o presidente foram as insinuações do ministro de que haveria tibieza e covardia dentro do governo.

O presidente lamentou, com assessores, que um de seus ministros de confiança tenha sido responsável por realimentar a idéia de que o ministro Pedro Malan está fraco. Fernando Henrique considera que nem Clóvis Carvalho, nem qualquer outro ministro, poderia ter dito o que

se ouviu no seminário do PSDB. “O governo adotou um discurso só, de que estabilidade e desenvolvimento não são incompatíveis e que a estabilidade é condição para o desenvolvimento. O discurso do Clóvis não tem sentido”, disse um ministro.

Fernando Henrique decidiu que o porta-voz da presidência da República, George Lamazière, daria um puxão de orelhas público no ministro do Desenvolvimento. O presidente afirmou ontem, por intermédio do porta-voz, que “a estabilidade continua sendo a pedra fundamental do desenvolvimento.” E reafirmou seu apreço ao ministro Malan. “O presidente não precisa repetir que o ministro Pedro Malan conta com seu apoio integral”.